



CASTILLA  
LA MAN  
CHA



**CUENCA**



**A HISTÓRIA, A NATUREZA**, a cultura, a rica gastronomia, o singular artesanato e a variedade festiva que oferecem as povoações e cidades de Cuenca traduzem-se, para o viajante curioso, em experiências e vivências únicas. Qualquer exigência, seja cultural, artística, gastronómica, de aventura, de deleite na natureza ou de contacto com o meio rural tem uma variada e completa oferta para todos os públicos nestas terras de sólida carga histórica, singular cromatismo paisagístico e **surpreendente modernidade.**



Museu de Arte Abstrata nas  
Casas Suspensas.

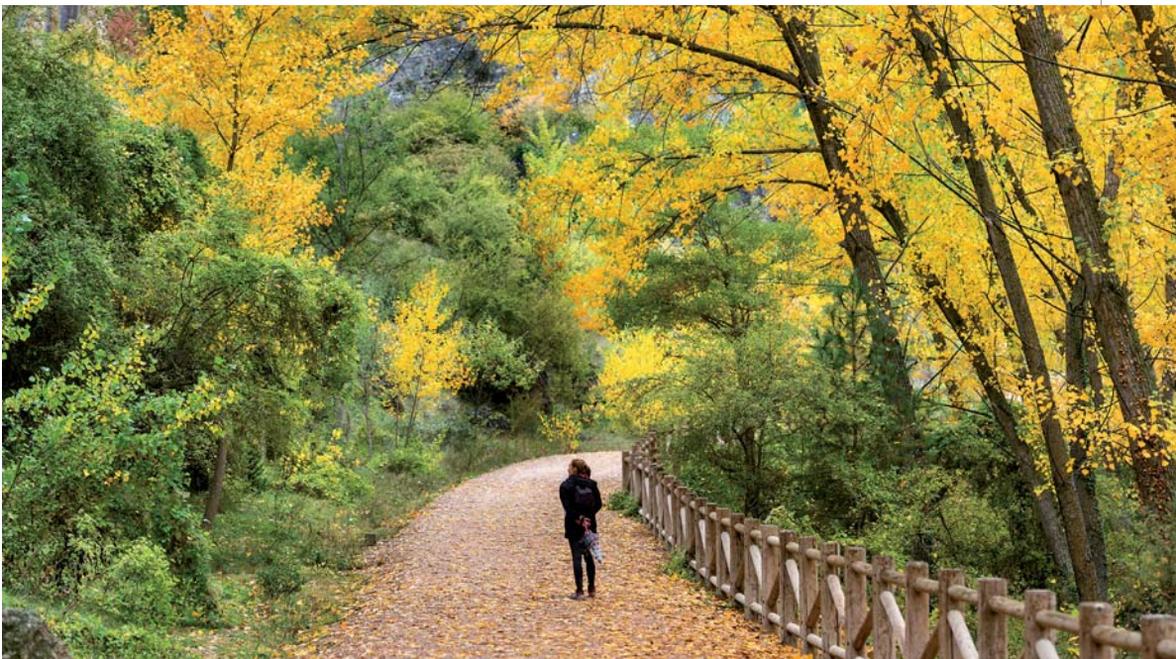
---

## CUENCA, CIDADE PARA REPOUSAR

Cruzar a ponte de São Paulo em Cuenca, a sessenta metros de altura sobre as águas do rio Húecar, desfrutando de uma vista única das Casas Suspensas é uma das surpresas que esperam por si nesta cidade da luz. Cidade abstrata e grito visual, como disseram Camilo José Cela e Julián Marías. Cuenca, viagem inesquecível de sonho que não pode adiar.

Textos árabes do século VIII já testemunham a existência de Cuenca. Afonso X o Sábio concedeu-lhe o título de cidade. Em 1963, foi declarada paragem pitoresca e, em 1996, a UNESCO incluiu-a na Lista do Património da Humanidade. Venha e saberá porquê.

Passeio pela Foz do Júcar.



Cuenca





Atravessando a arcada barroca da Câmara Municipal, fachadas de cores e agitadas marquises animam a sua Praça Maior. A Catedral de Nossa Senhora da Graça chamará a sua atenção. Edifício de transição entre o romântico e o gótico, com uma marcada influência normanda, prolongou a sua construção durante séculos. E bem se podia dizer que a mesma chegou aos

## **CUENCA, CIDADE DE MUSEUS**

Ao procurá-los, passeará entre imóveis de grande valor. Igrejas de São Pedro, São Martinho, O Salvador, Santo António, São Miguel, São Nicolau ou dos Franciscanos Descalços. Conventos das Angélicas, da Conceição Franciscana, das Petras ou das Brancas. Casarões, antigos palácios, cortinas de muralhas... e a Torre Mangana, cujo relógio marca o tempo há séculos aos conquenses.

O Palácio Episcopal conserva um magnífico claustro e acolhe as dependências do Museu Tesouro da Catedral, antes Museu Diocesano. Guarda obras de ourivesaria, tapeçarias, esculturas, retábulos e pinturas. Entre os seus autores, reconhecerá artistas tão espantosos como Juan de Borgoña, Martín Gómez ou El Greco.

Na Casa do Curato de São Martinho, exemplo de arquitetura medieval, espera por si um detalhado passeio pela história conquense. É o seu Museu Provincial, onde se conservam restos arqueológicos desde o Paleolítico à Idade Média. Bom número deles procede das cidades hispano-romanas de Segóbriga, Valeria e Ercávia. Anote bem tudo o que vir. Ser-lhe-á útil para percorrer as comarcas conquenses.

O Museu das Ciências, na Praça da Mercê, integra arquitetura tradicional e contemporânea. A sua proposta é sugestiva. Aproximar-se-á do conhecimento da astrologia, do



Mais de duzentos fósseis estão expostos no Museu de Paleontologia de Castela-Mancha. A sua estrela é o Pepito, dinossauro corcunda, conhecido cientificamente como *Concavenator Corcovatus* situado no jazigo de Las Hoyas. Verá reproduções, em tamanho real, destes enigmáticos e atrativos animais que dominaram Castela-Mancha há milhões de anos e que, hoje, regressam a terras conqueses.

Em Cuenca, andaré e repetirá os seus passos. Não se importe. Voltamos às Casas Suspensas. Desde há 50 anos, albergam o Museu de Arte Abstrata, cuja visita é imprescindível. Promovido pelo conquesse Gustavo Torner e o seu amigo Fernando Zóbel, reúne obras de artistas espanhóis de renome internacional como Eduardo Chillida, Antoni Tapies, Antonio Sempere, Gerardo Rueda, Pablo Serrano, Rafael Canogar ou Luis Feito, assim como dos já citados Zóbel e Torner.

Se a sua capacidade de admiração ainda não estiver saciada, não se preocupe. No antigo Convento das Carmelitas Descalças, a Fundação Antonio Pérez conserva a singular coleção que este poeta, editor e artista acumulou na sua intensa vida boémia e comprometida com a cultura. A escassos metros da Praça Maior, a Casa Zavala, sede da Fundação Antonio Saura, acolhe uma seleção de obras deste pintor aragonês de nascimento e conquesse de coração, sendo espaço para o fomento das artes contemporâneas.

Pepito in the Paleonothologic Museum / Beach of Cuenca in Júcar river / Canoeing.





Cuenca merece uma visita pausada. Não se arrependerá. No antigo Convento de São Paulo, cuja portada é de finais do século XVI, está o Parador Nacional de Turismo. Não é o único edifício patrimonial recuperado e reabilitado para usos hoteleiros. Procure e desfrute de sugestivos alojamentos e acolhedores restaurantes onde poderá deleitar-se com uma cozinha que funde, com mestria, modernidade e tradição. Bom apetite e melhor descanso.

Lembre-se que Cuenca é uma cidade de museus. Procuremos mais outro. Onde um dia foi o Palácio de Girón e Cañizares, abre as suas portas o Museu da Semana Santa, onde se exibem peças relacionadas com esta celebração, declarada Festa de Interesse Turístico Internacional. Sem ela, não se pode entender a cultura conquense. Como também não se pode passar sem as suas festas de São Julião e São Mateus ou a sua Semana de Música Religiosa, que se celebra desde 1962.

## **HISTÓRIA, PAISAGEM E AVENTURA**

O convite para percorrer a província é irresistível. As suas comarcas, desde a Serranía à Manchuela, passando pela Alcárria ou La Mancha, atesouram valores paisagísticos, culturais, festivos e gastronómicos únicos e surpreendentes. Ao seu alcance, há atrativas ofertas para praticar cicloturismo, trekking e outros desportos de aventura. A oferta de alojamentos rurais é vasta e de qualidade.

Seguindo a Foz do Júcar, a paragem natural da Cidade Encantada, desafie-se a dar largas à imaginação perante tão caprichosas formas pétreas moldadas pela água. Aproxime-se, no Povoado do Salto de Villalba, do Ventano del Diablo. Na pequena povoação de Uña, terá à sua espera a sua bela lagoa e, um pouco mais além, a Barragem da Toba.

Tragacete é uma povoação serrana em cujas proximidades nasce o rio Júcar. Também nasce por aqui o rio Cuervo, junto a Vega del Codorno. É uma das paragens mais bonitas de Castela-Mancha, surpreendendo todos que visitam o seu manancial entre rochedos e musgos. O seu meio, declarado Monumento Natural, alcança uma beleza inigualável quando, no inverno, as suas



Lagoa de Uña

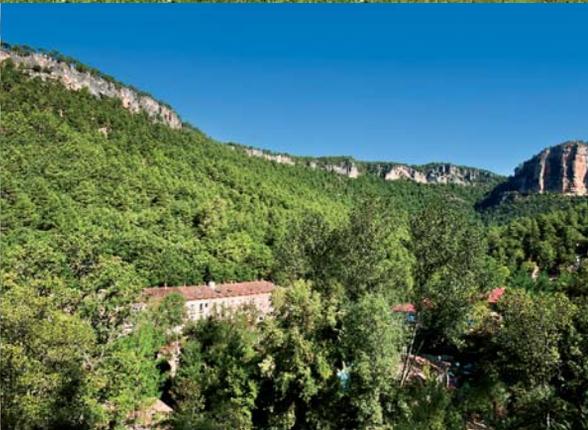






Nas proximidades do nascimento de outro rio, o Escabas, espera-o o Parque Cinegético de El Hosquillo, onde habitam veados, cervos, muflões, corças, cabras-monteses, lobos e ursos-pardos. Os seus altos riscos e ladeiras íngremes, povoadas de pinheiros e azinheiras, são impressionantes. Para o visitar, tem que se reservar previamente.

Beteta, enclave destacado desta Serranía, estende-se aos pés do castelo árabe de Rochafriada. A Foz formada pelo rio Guadiela convida a passear entre salgueiros, choupos, pinheiros, aveleiras e tílias. Muito apreciadas são as águas minerais das Termas de Solán de Cabras, declaradas de utilidade pública por Carlos IV em 1790. Não perca as impressionantes vistas para o rio Cuervo proporcionadas pelos vizinhos miradouros do Rei e da Rainha.



No caminho para Priego, cruzará vales com extensas vimes que se tingem de cor avermelhada nos meses inverniais. Nas proximidades de Alcantud, a Foz de Tragavivos surpreendê-lo-ão pela sua espetacularidade. Merece a pena fazer a rota, enquanto somos sobrevoados por águias e abutres.

Tarancón, segunda povoação da província e destacado centro de comunicações, conserva interessantes monumentos e edificações de marcado sabor manchego. A sua Paixão Viva e a sua Romaria de Nossa Senhora de Riánsares são festas de grande interesse. Depois de se munir do bom vinho que se elabora lá, vislumbrará a silhueta do Mosteiro de Uclés, construído entre os séculos XVI e XVII, que é conhecido como “El Escorial de la Mancha”. Muito perto, em Saelices, terá à sua espera a cidade romana de Segóbriga, um dos conjuntos daquela época melhor conservados de Espanha.

Huete tem vestígios romanos, visigodos, árabes, judeus e cristãos. Não estranhe encontrar antigos palácios, casarões e monumentos religiosos como o palácio episcopal.

A melhor época para visitar Almonacid del Marquesado é durante os primeiros dias de fevereiro, coincidindo com as festas de La Candelaría e San Blas, quando os seus habitantes celebram La Endiablada. É um dos festejos populares mais interessantes e de maior colorido da região. Depois de ouvir o som dos grandes sinos que os seus bailarinos levam nas costas, nunca mais o conseguirá esquecer.

O curso do rio Záncara encaminhá-lo-á para La Mancha conquense, comarca onde se destaca a dignidade senhorial de San Clemente, localidade declarada conjunto histórico artístico e que, todos os anos, vibra com a celebração da romaria da Virgem ao Santuário de Nossa Senhora de Rus que congrega milhares de pessoas. Las Pedroñeras é conhecida universalmente pelos seus alhos roxos, fortuna da indústria agroalimentar regional e elemento essencial na apreciada gastronomia que pode degustar na zona.



Leaving El Pedernoso and Santa María de los Llanos we get to Mota del Cuervo. The windmills will remind you that you are following Don Quixote's steps. It is land of pottery, in which the best jugs of the region were moulded and fired. In the near Laguna de Manjavacas, you will see numerous aquatic and migratory birds and most of all flamingo flocks. You must not miss its religious pilgrimage of Nuestra Señora de la Antigua.

The Spanish culture owes a lot to Fray Luis of León, born in Belmonte. His famous castle is the most emblematic monument of the area. Prominent heritage ensemble, the villa formed part of the marquisate of Villena. Villaescusa of Haro, in a few kilometres, also preserves a great amount of architecture relics of a flourishing past, which you will appreciate walking among the remains of the ancient Dominicos Convent.

La Manchuela is a transitory region between La Mancha and Serranía. It is a space between the course of rivers Júcar and Cabriel and reservoirs Alarcón and Contreras, where you will be able to practice nautical sports. In Valeria you will find remains of a Hispanic-Romanic settlement. Valverde del Júcar is a village famous for its Moors and Christian festivities.

Alarcón awaits us with its set of artistic history built over a promontory that surrounds Júcar river. The battlements of the castle are privileged watchtowers to watch over these border lands in times of the Reconquest. Their stay, with over thirteen centuries of history, host today a National Tourism Parador where resting is worthwhile.

Close to the reservoir of Contreras and Minglanilla, stop by the Natural Reserve of the Gorges Cabriel. You will see an impressive gorge carved by the waters, highlighting its breathtaking "Knife" limestone formations sculpted by erosion. Its steep walls provide shelter for protected birds such as Bonelli's and golden eagles and peregrine falcons, besides highlighting the abundance of pines, willows, poplars, junipers, arbutus and mastic. An interpretive trail, six kilometers long, will move into this unique place which marks territory between Castilla -La Mancha and Valencia.



Percorremos mais enclaves serranos da província. Villar del Humo situa-se numa paisagem abrupta onde abundam abrigos, grutas e dolinas. Na zona, encontra-se uma dezena de lugares com pinturas rupestres de arte levantina, catalogados pela UNESCO como Património da Humanidade. As conservadas no abrigo de Selva Pascuala são consideradas as mais representativas.

A vista do vale do rio Cabriel desde o castelo de Enguidanos é impressionante. Tanto como a sensação de cruzar o viaduto sobre o rio Turia que encontrará perto de Santa Cruz de Moya. Depois, conhecerá Landete, Alcalá de la Vega, Cañete, Campillos-Sierra, Laguna del Marquesado, Pajaroncillo,... Embargados pela beleza destes locais serranos, enfrentamos o regresso a Cuenca, parando em Fuentes e La Cierva, onde foram encontradas milhares de peças fósseis de dinossauros, transformando a zona num dos jazigos paleontológicos mais

## **DE ARTESANATO, FOGÕES E VINHOS**

Percorremos mais enclaves serranos da província. Villar del Humo situa-se numa paisagem abrupta onde abundam abrigos, grutas e dolinas. Na zona, encontra-se uma dezena de lugares com pinturas rupestres de arte levantina, catalogados pela UNESCO como Património da Humanidade. As conservadas no abrigo de Selva Pascuala são consideradas as mais representativas.

A vista do vale do rio Cabriel desde o castelo de Enguidanos é impressionante. Tanto como a sensação de cruzar o viaduto sobre o rio Turia que encontrará perto de Santa Cruz de Moya. Depois, conhecerá Landete, Alcalá de la Vega, Cañete, Campillos-Sierra, Laguna del Marquesado, Pajaroncillo,... Embargados pela beleza destes locais serranos, enfrentamos o regresso a Cuenca, parando em Fuentes e La Cierva, onde foram encontradas milhares de peças fósseis de dinossauros, transformando a zona num dos jazigos paleontológicos mais





**EM ALGUM LUGAR  
DA SUA VIDA**

[www.turismocastillalamancha.es](http://www.turismocastillalamancha.es)



União Europeia  
Fundo Europeu  
de desenvolvimento  
"Uma maneira de fazer a Europa"



**EM ALGUM LUGAR  
DA SUA VIDA**



Castilla-La Mancha